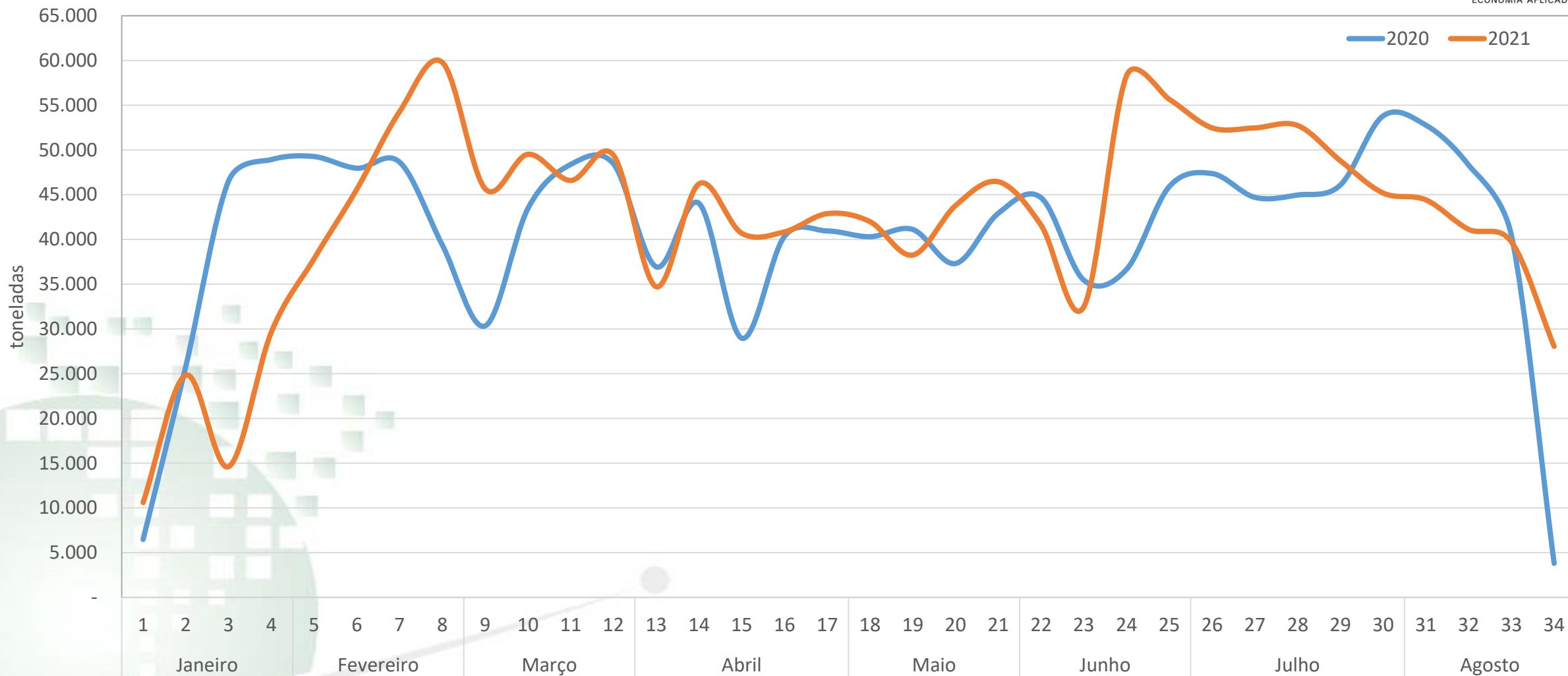
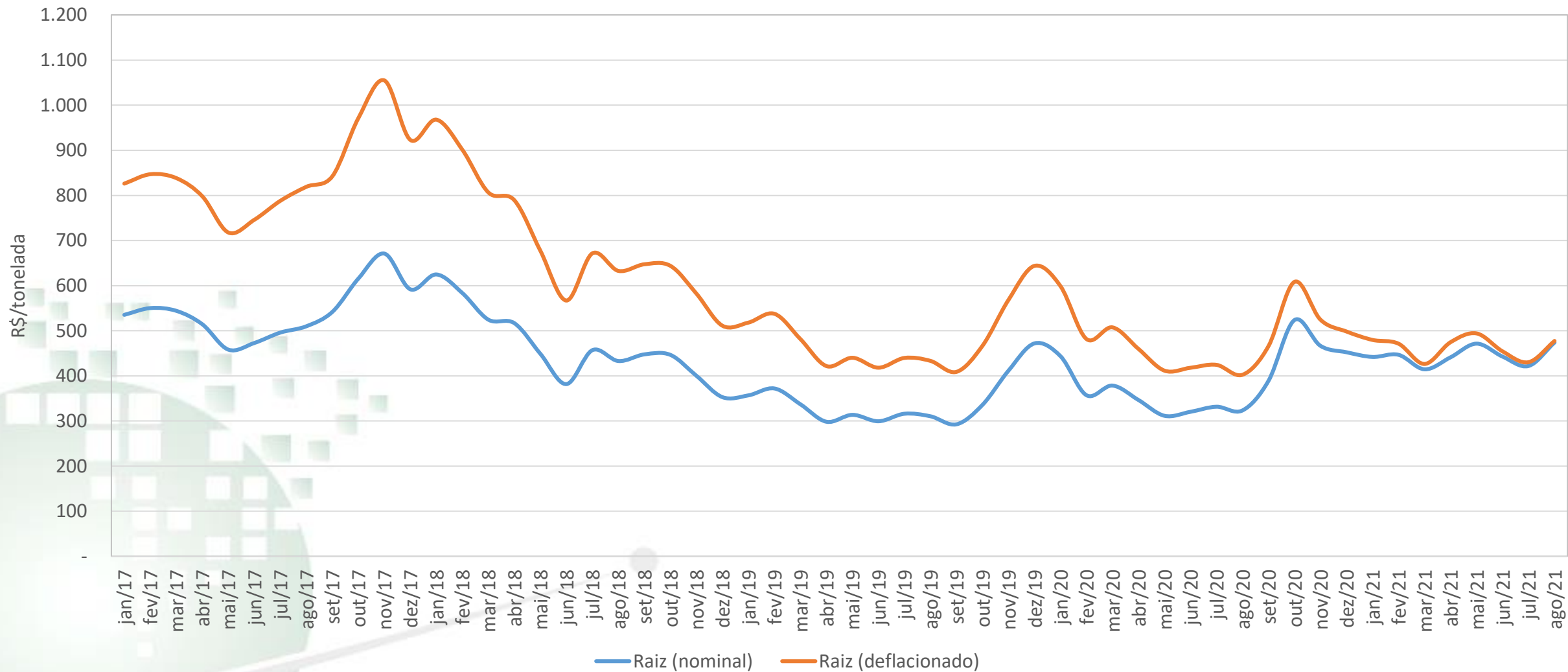


Apesar das adversidades climáticas, em boa parte deste ano, o volume de colheita foi maior



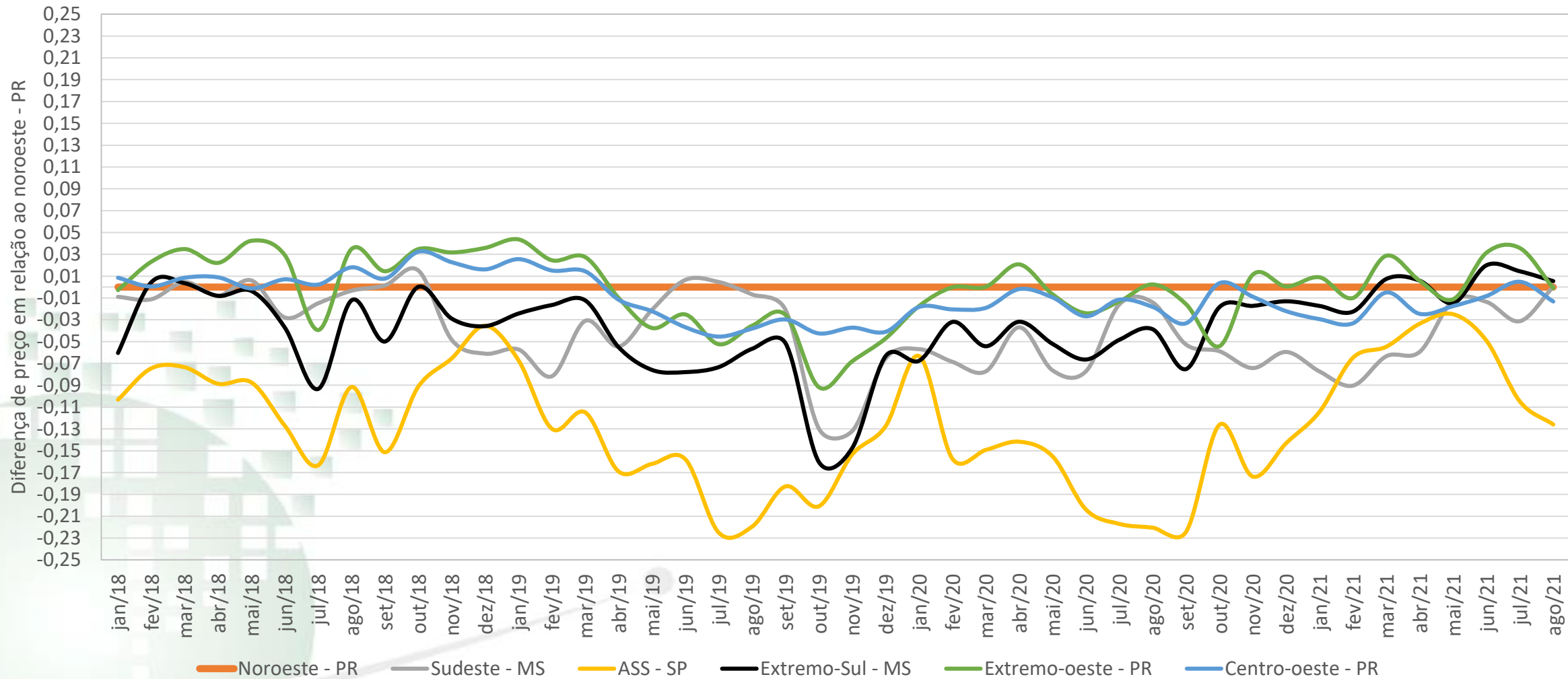
Fonte: Cepea, 2021

Preços mensais nominais e deflacionados para a raiz entre janeiro/2017 e agosto/2021*



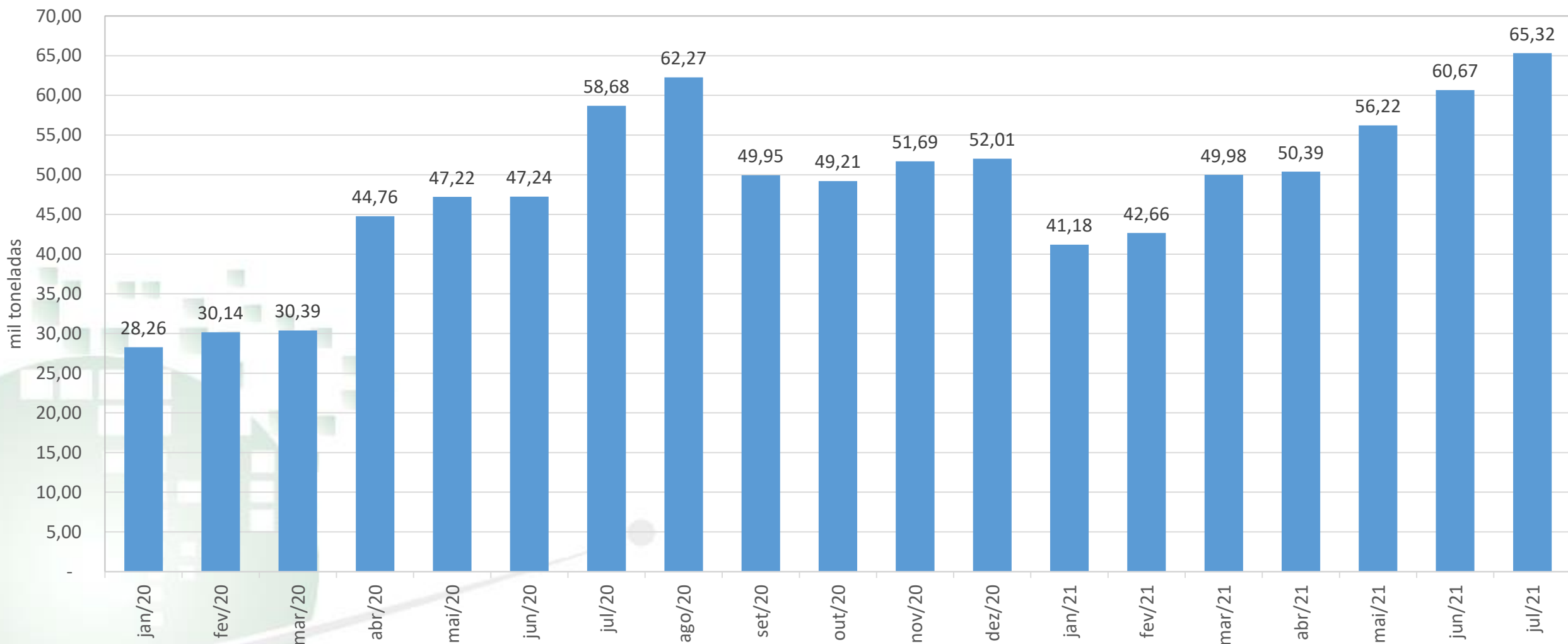
Fonte: Cepea, 2021

Diferenças regionais de preços ainda são baixas; evidência de disputas ou necessidade de se abastecer em outras regiões



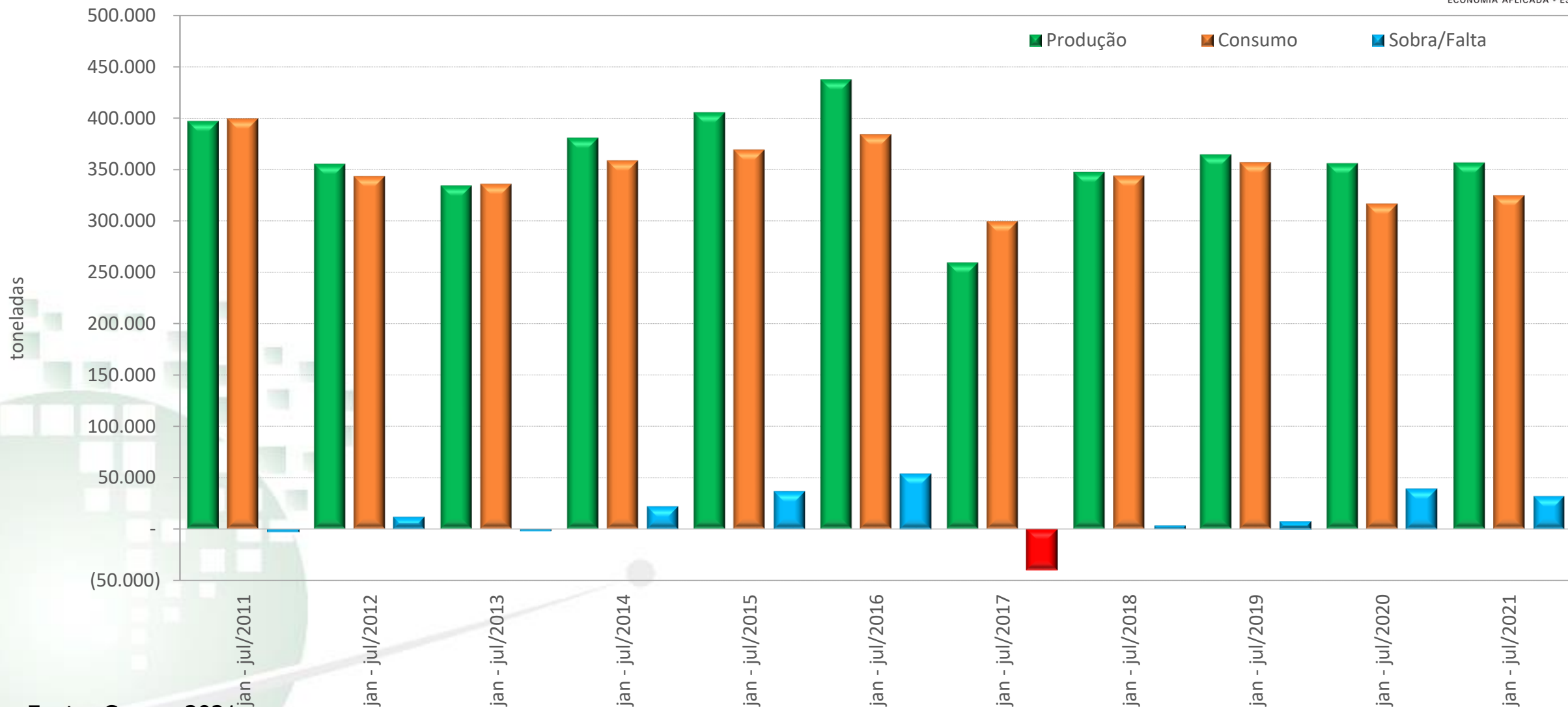
Fonte: Cepea, 2021

Com a maior produção no ao longo do ano e expectativas de menor produção parte da indústria ainda carregou estoques



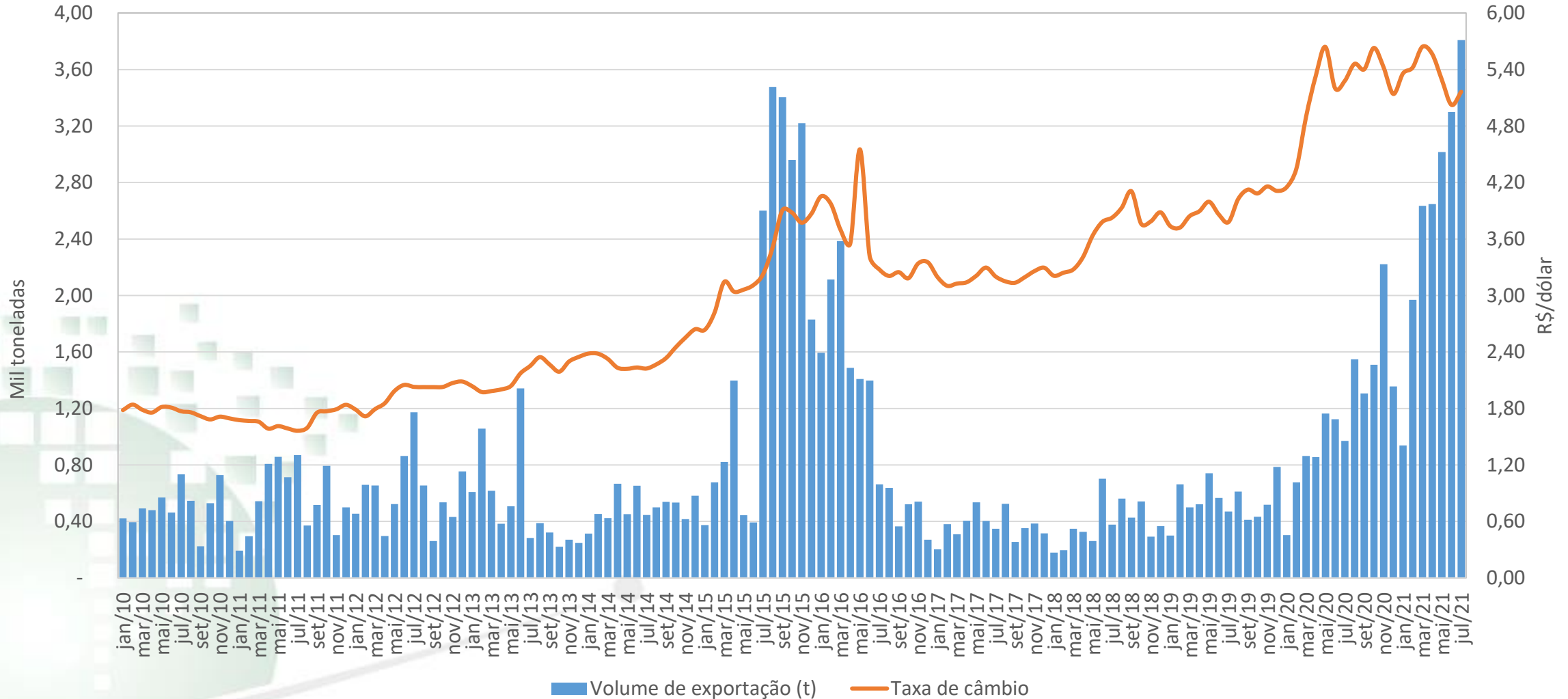
Fonte: Cepea, 2021

No acumulado (janeiro a julho), a produção de fécula cresceu 0,1%, enquanto o consumo aparente avançou 2,5%



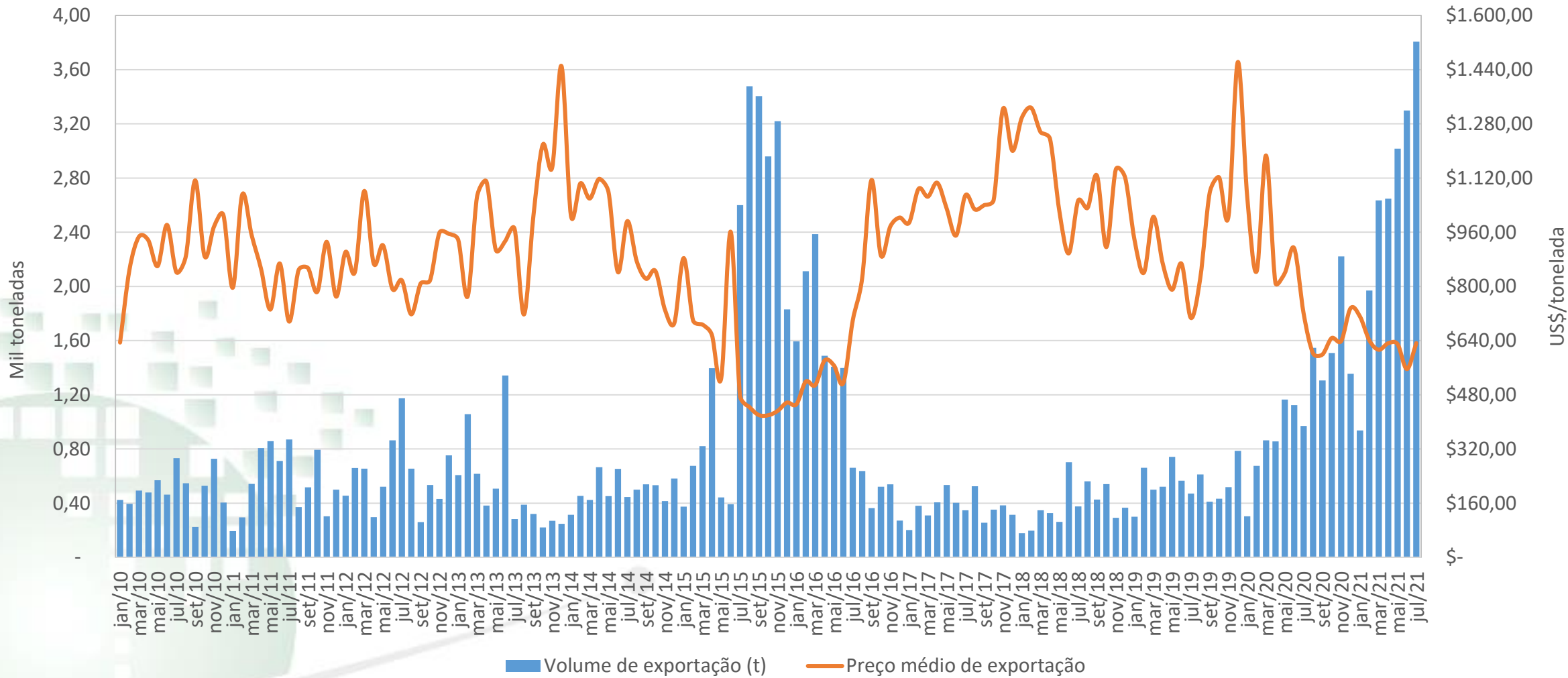
Fonte: Cepea, 2021

Evolução da taxa de câmbio e exportações de fécula entre janeiro/10 e julho/21



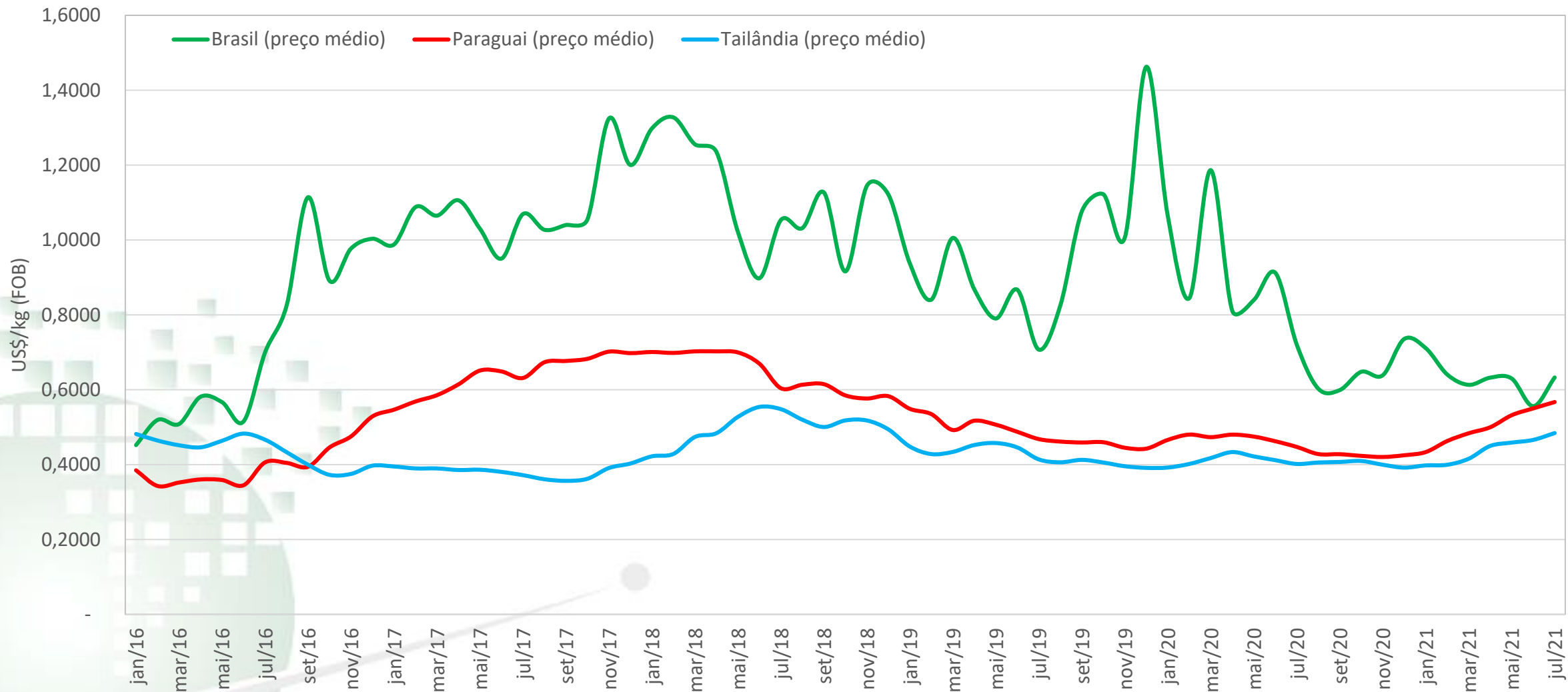
Fonte: Secex, 2021

Evolução do preço médio e exportações de fécula entre janeiro/10 e julho/21



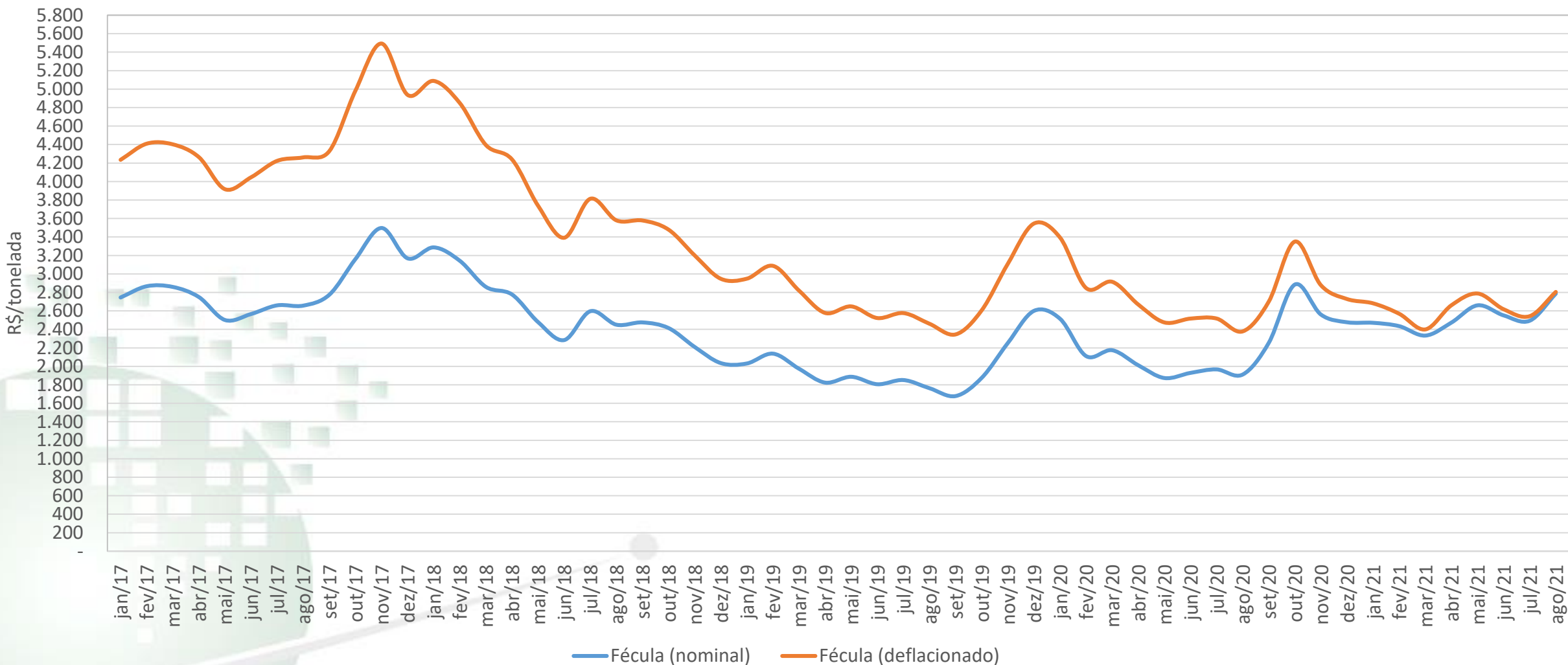
Fonte: Secex, 2021

Evolução do preço médio de exportações de fécula entre janeiro/16 e julho/21 por origens (Tailândia e Paraguai)



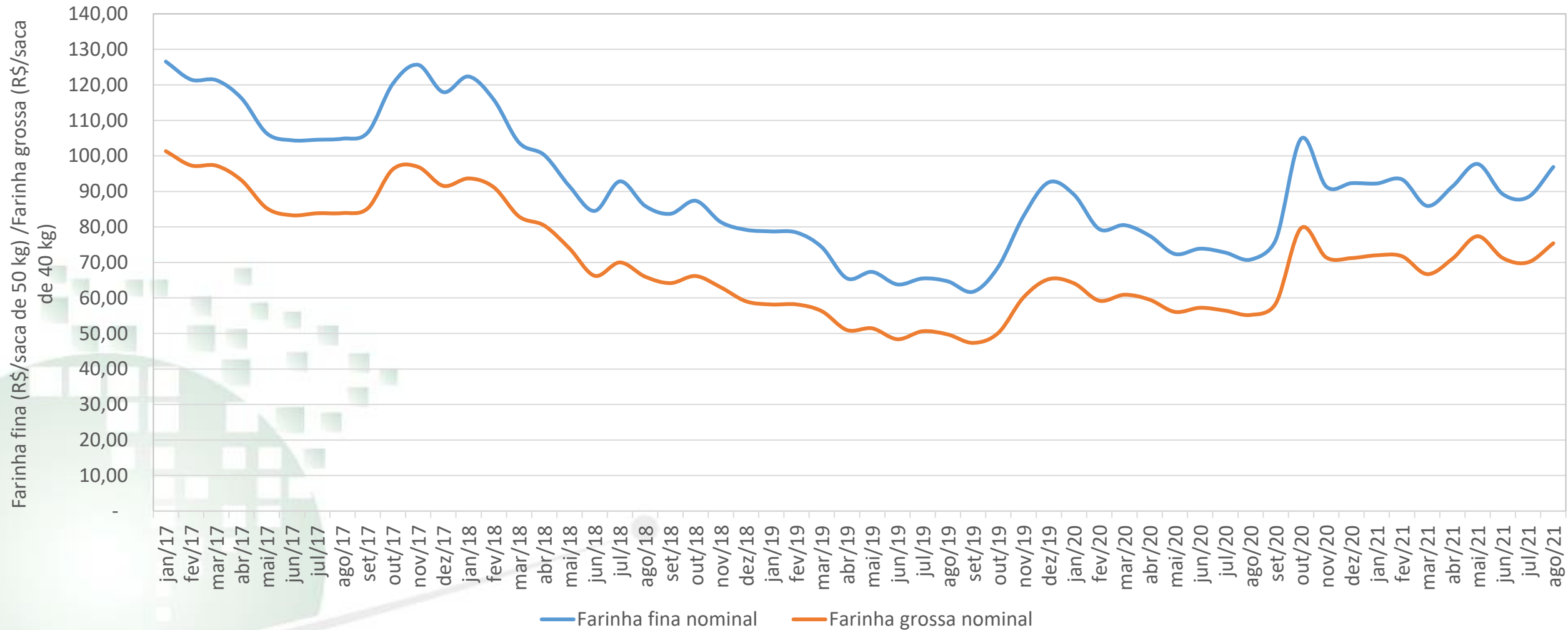
Fonte: Secex, Thai Customs e Banco Central del Paraguay, 2021

Preços mensais nominais e deflacionados para a fécula entre janeiro/2017 e agosto/2021*



Fonte: Cepea, 2021

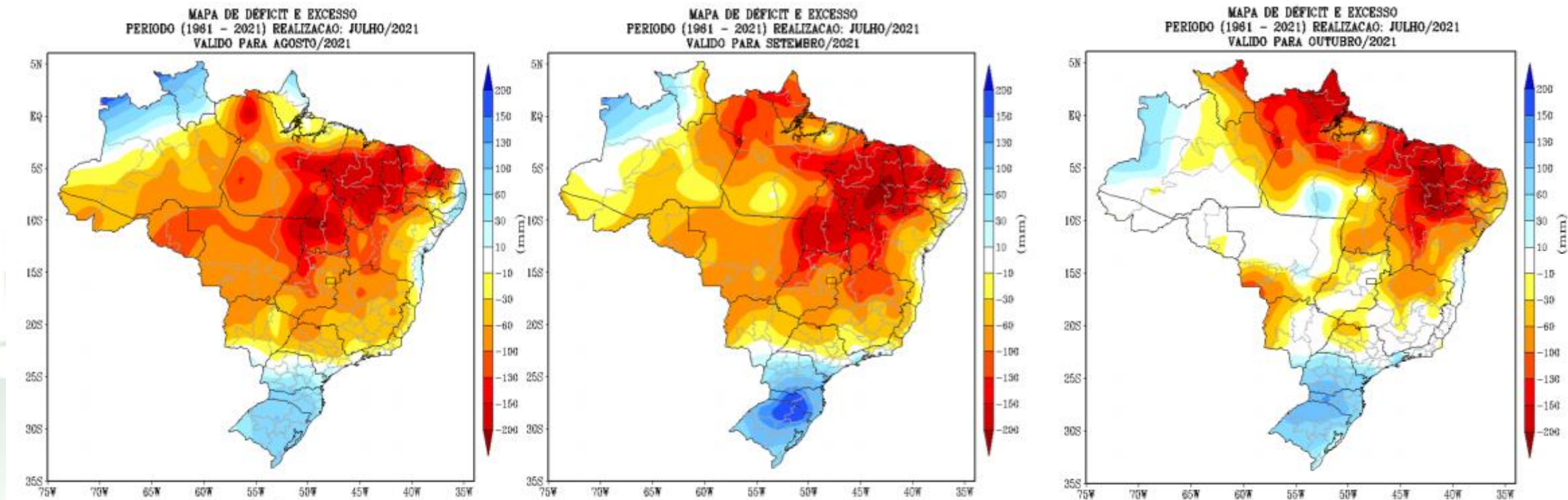
Diante da menor demanda, preços de farinha sendo pressionados desde o final de 2020



— Farinha fina nominal — Farinha grossa nominal

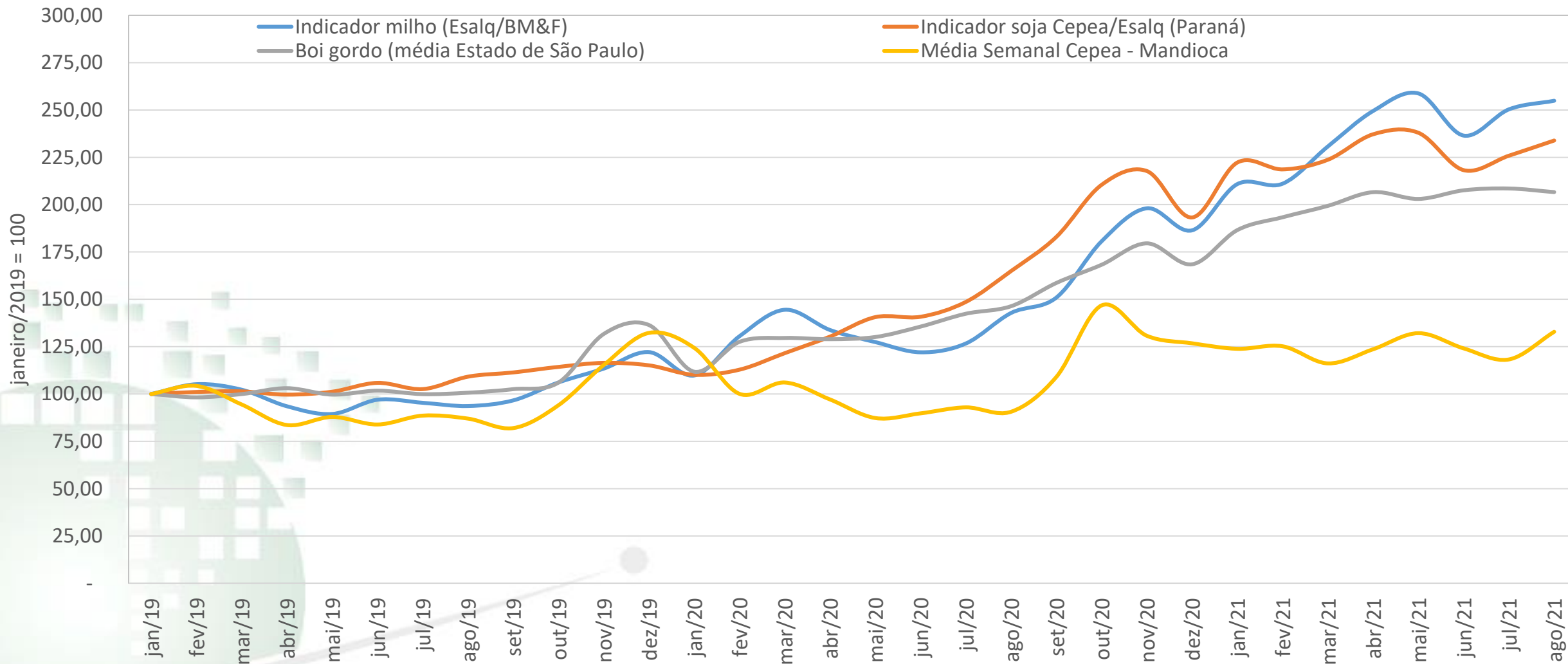
Fonte: Cepea, 2021

Queda na produção de mandioca em regiões produtoras tradicionais já é apontada e poderá ter efeitos sobre os preços



Fonte: Inmet, 2021

Evolução dos preços nominais de mandioca e de atividades selecionadas entre jan/19 e ago/21*



Fonte: Cepea, 2021